



'Bezerra de Menezes' vai virar série de TV

Fonte: O DIA ON LINE

Julio Biar

A longevidade do filme 'Bezerra de Menezes — O Diário de Um Espírito' , dos diretores Glauber Filho e Joel Pimentel, que estreou dia 29 de agosto, surpreende até o mais fiel seguidor da doutrina espírita divulgada pelo famoso médico e político cearense.

E o sucesso vai dar frutos: a equipe do filme trabalha na adaptação da história para a TV, como minissérie, e em novo longa, a partir de cartas de Chico Xavier.

'Bezerra', que estreou com 44 cópias — e chegou às 65, nove semanas depois —, continua em cartaz em 37 salas e já foi visto por mais de 440 mil espectadores. "Nossa expectativa é atingir os 500 mil até janeiro", empolga-se Luís Eduardo Girão, um dos diretores da ONG Estação da Luz, realizadora do projeto.

Girão segue agora formatando a minissérie. "Procuramos a Globo, que é nossa parceira através da Globo Filmes. Existe demanda por outros tipos de mídia, como a TV", diz. Protagonista de 'O Diário de Um Espírito', Carlos Vereza está cotado para interpretar o médico mais uma vez. "Ele personificou Bezerra de Menezes muito bem, teve uma atuação brilhante", elogia o produtor.

Caio Blat, que faz uma pequena participação no longa, gostou da novidade. "É sinal de que o tema é muito importante, urgente mesmo. O espiritismo é uma filosofia que conforta as pessoas, cada vez mais interessadas em que se fale abertamente sobre o tema. É um senso de oportunidade da Globo fazer a minissérie", comemora o ator, escalado para viver um hindu na novela 'Caminho das Índias', de Glória Perez. "Em nossa preparação, estudamos inclusive a teoria de reencarnação, que faz parte da tradição de várias religiões", diz.

O filme sobre Chico Xavier, segunda produção da Estação da Luz, será lançado em 2010, ano do centenário do médium mineiro. "São quatro histórias de mães que perderam seus filhos: em acidente de automóvel, aborto,



suicídio e câncer. Tudo deságua numa mensagem de esperança de Chico Xavier", adianta Luís.

As histórias serão dirigidas por Glauber Filho, Joel Pimentel, Halder Gomes e Charles Northrup. "Decidimos reconstruir as histórias a partir das cartas psicografadas por Chico. Isso dá liberdade para o roteiro, o que não foi possível em 'Bezerra', que é praticamente um documentário", argumenta Glauber.